

Vida & Arte



Chico Ferreira registra, em livro, sua recente produção em esculturas e telas

▣ Página 3

O mar que inspira um pintor alemão

Há 20 anos entre João Pessoa e Berlim, artista plástico Dieter abre hoje nova exposição onde mostra quadros baseados no litoral paraibano

■ PHELIPE CALDAS

Desde 1988, o artista plástico alemão Dieter Ruckhaberle, 70 anos, reveza-se entre João Pessoa e Berlim, vivendo alternadamente seis meses em cada cidade. A idéia é fugir do rigoroso inverno alemão e aproveitar “a alegria e a calma da cidade, a gentileza do povo e a beleza das paisagens naturais daqui”. Apaixonado declarado pelo mar, o artista produziu, no ano passado, 12 telas cujo tema são as praias paraibanas, e reunidas, elas formam a exposição *Quadros Novos*, que estreia às 20 horas de hoje, no Zarinha Centro de Cultura (Avenida Nego, 140, Tambaú, João Pessoa-PB).

Segundo o artista alemão, *Quadros Novos* é “a visão que um alemão possui sobre a cidade brasileira que há vinte anos faz parte de sua vida”. Dieter explica que os quadros não são meros

retratos de paisagens, mas fruto das “visões livres” que ele possui sobre o litoral de João Pessoa. “É em resumo uma exposição mais leve, mais alegre, com toques mitológicos na representação do mar”, destacou.

Sobre a vida dividida que leva entre Berlim e João Pessoa, Ruckhaberle relata que na Alemanha ele mantém uma vida mais séria e organizada, em que dirige 40 estúdios-ateliês espalhados pelo norte do país, enquanto que no Brasil ele tem a oportunidade de viver mais livre, visitando “os belos parques de João Pessoa” e tendo a oportunidade de ler mais. “No momento, estou me concentrando nos 40 volumes da obra de Balzac”, declarou aos risos.

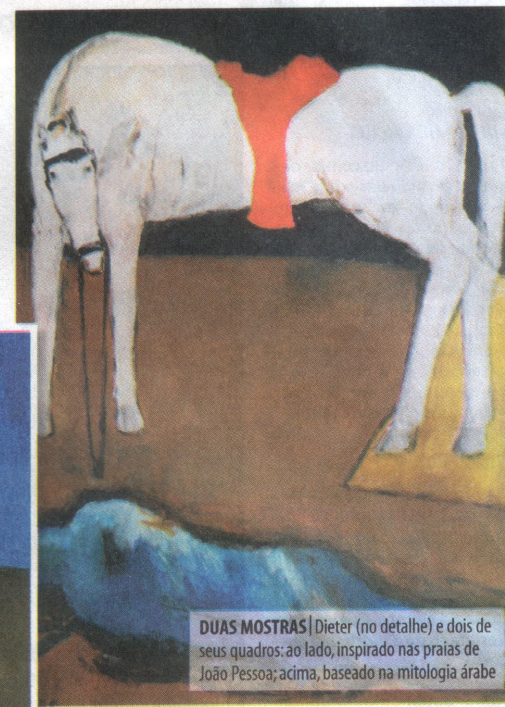
Quadros Novos ficará exposta de segunda-feira a sábado, das



14 às 21 horas, até o dia 29 de março. Antes do fim da exposição,

contudo, uma outra exposição do artista estará sendo mostrada na cidade.

Trata-se de *O Testamento do Rei Salomão (Apókryphos)*, que ficará em cartaz entre 19 de março e 10 de abril no Casarão 34 (Rua Visconde de Pelotas, 34, Centro). Serão 11 telas em que Dieter Ruckhaberle traça relações de semelhança entre o velho testamento e a mitologia árabe imortalizada nas histórias das *Mil e uma Noites*.



DUAS MOSTRAS | Dieter (no detalhe) e dois de seus quadros: ao lado, inspirado nas praias de João Pessoa; acima, baseado na mitologia árabe

Hitler é tema de palestra dia 15

No sábado que vem, também no Zarinha Centro de Cultura, o artista plástico dá lugar ao escritor e pesquisador Dieter Ruckhaberle. Com a autoridade de quem tem quatro livros sobre as atrocidades cometidas por Hitler enquanto ele esteve no poder (escritos em alemão e ainda sem tradução para o Brasil), Dieter realiza palestra sobre o primeiro ano de governo hitlerista na Alemanha (em 1933).

Ele explica que sua intenção

é alertar ao mundo sobre os males que o nazismo provocou. “O povo na Alemanha parece que esqueceu, 75 anos depois de Hitler ter subido ao poder, o que aconteceu no país. Meus livros e minhas palestras têm, portanto, a missão de lembrar todos os crimes cometidos em nome de um governo de direita que sonhava com uma raça pura”, frisou.

Dieter promete mostrar, a partir de fotos, documentos e

estatísticas, que mesmo antes de assumir o poder, o ditador nazista já dava pistas do governo sangüinário que patrocinaria anos depois. “Foram seis milhões de judeus sumariamente assassinados e também 20 milhões de russos mortos em apenas uma das incursões militares mais sangrentas da Segunda Guerra Mundial. Alguma coisa tem de ser feita para que estes números não sejam esquecidos pelas gerações futuras”, destacou. (PC)